

Relatório de Atividades 2011

"A Anvisa e o Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil"

Dirceu Barbano **Diretor-Presidente**

Brasília 07 a 10 de maio de 2012







A ORGANIZAÇÃO



- ► Primeira Agência da área social no Brasil
- ► Criada pela Lei n° 9.782, de 26 de janeiro de 1999;
- ► Autarquia sob regime especial, vinculada ao Ministério da Saúde;
- ► Coordenadora do SNVS;
- ► Estabilidade dos dirigentes;
- ► Metas de desempenho acordadas com o Ministério da Saúde e reguladas por meio de Contrato de Gestão;
- ► Presença em todos os Estados e DF: 86 Postos de Vigilância Sanitária no Brasil.











AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Postos da Anvisa em Portos, **Aeroportos e Fronteiras**



- 1. Rio Branco AC
- 2. Maceió AL
- 3. Manaus AM 4. Macapá - AP
- 5. Salavador BA
- 6. Fortaleza CE
- 7. Brasília DF 8. Vitória - ES
- 9. Goiânia GO
- 10. São Luis MA
- 11. Confins MG
- 12. Campo Grande MS
- 13. Cuiabá MT
- 14. Belém PA
- 15. João Pessoa PB
- 16. Recife PE
- 17. Teresina PI
- 18. Maringá PR
- 19. Curitiba PR
- 20. Maestro Antônio Carlos Jobim e
- Santos Dumont RJ
- 21. Natal RN
- 22. Porto Velho RO 23. Boa Vista - RR
- 24. Porto Alegre RS
- 25. Chapecó SC
- 26. Florianópolis SC
- 27. Joinville SC
- 28. Aracaju SE 29. Congonhas - SP
- 30. Guarulhos SP
- 31. Viracopos SP
- 32. Palmas TO

Postos portuários

- 1. Maceió AL
- 2. Manaus AM 3. Santana - AP
- 4. Salvador BA
- 5. Fortaleza CE
- 6. Pecém CE
- 7. Tubarão ES
- 8. Vila Velha ES
- 9. Itaqui MA
- 10. Belém PA 11. Vila do Conde - PA
- 12. Cabedelo PB
- 13. Recife PE
- 14. Suape PE

- 15. Tatus PI
 - 16. Paranaguá PR
 - 17. Angra dos Reis, Itaguaí e Mangaratiba RJ
 - 18. Rio de Janeiro e Niterói RJ
 - 19. Natal RN
 - 20. Porto Velho RO
 - 21. Porto Alegre RS
 - 22. Rio Grande RS 23. Imbituba - SC
 - 24. São Francisco do Sul SC
 - 25. Barra dos Coqueiros SE
 - 26. Santos SP
 - 27. São Sebastião SP

Postos de fronteiras

- 1. Epitaciolândia AC
- 2. Assis Brasil AC 3. Mundo Novo - MS
- 4. Pacaraima RR
- 5. Bonfim RR 6. Aceguá - RS
- 7. Chuí RS
- 8. Jaguarrão RS
- 9. Porto Xavier RS
- 10. Santana do Livramento RS
- 11. São Borias RS
- 12. Dionísio Cerqueira SC

Postos com atividades mistas

- 1. Ponta Poră MS
- 2. Uruguaiana RS 3. Ilhéus - BA
- 4. Porto Seguro BA
- 5. Parnaíba Pl
- 6. Arraial do Cabo, Cabo Frio e Macaé RJ
- 7. Itajai/Navegantes SC
- 8. Cruzeiro do Sul AC
- 9. Tabatinga AM
- 10. Oiapoque AP 11. Corumbá - MS
- 12. Cáceres MT
- 13. Fos do Iquacu PR
- 14. Guajará-Mirim RO
- 15. Guaíra PR

TOTAL DE POSTOS: 86







Ministério da Saúde





MISSÃO

Promover e proteger a saúde da população e intervir nos riscos decorrentes da produção e do uso de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária, em ação coordenada com os estados, os municípios e o Distrito Federal, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde, para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

VISÃO

Ser legitimada pela sociedade como uma instituição integrante do Sistema Único de Saúde, ágil, moderna e transparente, de referência nacional e internacional na regulação e no controle sanitário.

VALORES

- ► Ética e responsabilidade como agente público
- Capacidade de articulação e integração
- ► Excelência na gestão
- ► Conhecimento como fonte para a ação
- ► Transparência
- ► Responsabilização



Complexidade e Abrangência de Atuação













ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO BRASIL

► 81.159 farmácias

Medicamentos: 6.741 distribuidoras e 450 indústrias

► Produtos para a saúde: 9.256 empresas¹, sendo 1.774 produtores

► Cosméticos: 6.050 empresas¹, sendo 3.022 produtores

► Saneantes: 4.870 empresas¹, sendo 3.267 produtores

► Alimentos: 81.100 supermercados

¹Inclui todas as empresas que possuem autorização junto à ANVISA para qualquer atividade – armazenar, distribuir, comercializar, transportar, importar, fabricar, etc Fontes: Datavisa; GGIMP; Dez/11

- 76 laboratórios centrais de saúde pública LACEN
- ➤ 33.571 serviços de diagnóstico por imagem
- ► 6.700 hospitais
- ► 4.113 serviços de hemoterapia

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES - Dez/11

Nos últimos 05 anos foram protocolados, em média, cerca de 230 mil documentos na sede da Anvisa















Limites à presença de micotoxinas em alimentos

RDC nº 07/2011: alimentos comercializados no Brasil passam a respeitar um limite máximo para a presença de Micotoxinas (substâncias tóxicas produzidas por fungos)

► Redução do consumo de sal

Anvisa e o Ministério da Saúde lançam a Campanha de Redução do Consumo de Sal.

Anvisa firma sua participação na nova etapa do acordo com Ministro da Saúde e representantes da indústria, para a redução do sódio em 16 categorias de alimentos.

Participantes: Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação (Abia), a Associação Brasileira das Indústrias de Massas Alimentícias (Abima), a Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo) e a Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (Abip).











► Alimentos e bebidas à base de *Aloe vera*

Proibição da venda, fabricação e a importação de alimentos e bebidas à base de *Aloe vera* (não há comprovação de segurança no uso desses alimentos)

Preparação para eventos em massa

Projeto voltado à oferta de alimentos seguros e à redução de eventuais surtos alimentares durante a Copa de 2014 e a Olimpíada de 2016.

Prevenção de infecções por micobactérias

RDC nº 31/2011: empresas produtoras de saneantes esterilizantes devem comprovar a eficácia de seus produtos contra a *Mycobacterium massiliense* (responsável por quadros de infecção hospitalar)











► Retirada do agrotóxico metamidofós do mercado

RDC nº 01/2011: o agrotóxico metamidofós só pode ser utilizado no Brasil até 30 de junho de 2012.

Conforme referências científicas, o produto apresenta características neurotóxicas, imunotóxicas e causa toxicidade sobre os sistemas endócrino e reprodutor.

► Ampliação do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxico de Alimentos (Para)

Avaliação da qualidade dos alimentos em relação ao uso de agrotóxicos.

Aumento no número de culturas passíveis de serem analisadas e incorporação do Laboratório Central do Rio Grande do Sul – Lacen













► Ampliação da rede para atendimento de viajantes

Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP) agora pode ser emitido por unidades do SUS e por clínicas privadas. Para isso, é preciso credenciamento do serviço junto à Anvisa.

Atualmente os viajantes contam com 65 Centros de Orientação da Anvisa, 13 serviços de saúde do SUS e 186 clínicas privadas de vacinação.

Porto sem papel começa a operar

Agência iniciou a utilização do Sistema de Informação Concentrador de Dados Portuários do projeto Porto sem Papel, desenvolvido pela Secretaria de Portos. A informatização dos procedimentos e a integração dos diversos órgãos resultam em economia de tempo e de recursos para todos os envolvidos no processo portuário.









Segurança sanitária em navios de cruzeiro

Temporada 2010/2011: Anvisa realiza 60 inspeções em navios de cruzeiro. Cerca de 70% dos navios de cruzeiro que estiveram na costa brasileira apresentaram condições sanitárias satisfatórias em mais de 90% dos itens inspecionados.

Agência lança um *hotsite* fim de orientar as pessoas que desejam fazer viagens de navios de cruzeiro:

http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cruzeiros/index.html

Atualização de normas para transporte de restos mortais

RDC nº 33/2011: estabelece que o controle sanitário seja feito apenas em casos de emergência ou situações que possam apresentar risco à saúde. Continua proibido o traslado de restos em que a morte tenha sido causada por encefalite espongiforme, febre hemorrágica ou outra doença infectocontagiosa desconhecida.









► Regulamentação sobre instituições para dependentes de drogas

RDC nº 29/2011: trata das comunidades terapêuticas e instituições da sociedade civil que prestam relevante serviço para a mitigação da vulnerabilidade social de usuários e dependentes de drogas, colaborando para o processo de enfrentamento do abuso e a dependência do *crack*.

▶ Promoção do acesso de pacientes aos serviços de hemodiálise

RDC nº 06/2011: altera a redação da norma sobre esses serviços (a RDC nº 154/2004), que definia um limite máximo de atendimento de 200 pacientes por serviço. Agora, o gestor de Saúde pode autorizar a ampliação do número de pacientes assistidos após aprovação da Vigilância Sanitária local.











► Resíduos de serviços de saúde

Ação conjunta da Anvisa e da Receita Federal identifica cargas de resíduos de serviços de saúde (potencialmente Infectantes) enviadas pelos EUA ao Porto de Suape.

Anvisa notifica a empresa a proceder à devolução da mercadoria para o exterior.

Para melhor esclarecer a sociedade sobre o assunto, a Anvisa publica nota técnica sobre o descarte de lençóis utilizados em hospitais.

► Restrições para derivados do tabaco

Realização de duas audiências públicas que discutiram restrições para os produtos derivados do tabaco.

Março/2012: publicada resolução que restringe o uso de aditivos em produtos derivados do tabaco. De acordo com a RDC 14/12, os cigarros com sabor serão retirados do mercado brasileiro em 2 anos. Dados do Inca apontam que 45% dos fumantes de 13 a 15 anos consomem cigarros com sabor.











► Monitoramento do risco em sangue, outros tecidos, células e órgãos

Publicações de relatórios e boletins, entre os quais, sobre Avaliação Sanitária em Serviços de Hemoterapia, Avaliação dos Dados de Produção dos Bancos de Tecidos Oculares e Boletim de Produção Hemoterápica.

Agenda conjunta de trabalho com o DAE/MS para alinhar as ações das instituições (ex: harmonização das legislações)

► Cooperação na área de dispositivos médicos

Acordo da Anvisa com a ABDI e o Sebrae foi fortalecido com a inclusão do Senai

Publicação do Manual de Registro e Cadastramento de Materiais de Uso em Saúde e do Compêndio da Legislação Sanitária de Dispositivos Médicos

Firmados novos acordos com instituições de ensino e pesquisa, como as universidades federais de Santa Catarina e da Paraíba











► Proibição do Bisfenol A em mamadeiras

RDC nº 41/2011: mamadeiras fabricadas no Brasil ou importadas para uso no país não poderão mais conter a substância Bisfenol A.

Decisão baseadas nas últimas pesquisas e em medidas adotadas por outros países.

► Controle sobre luvas

RDC nº 55/2011: maior controle relacionado a luvas cirúrgicas e não cirúrgicas, com requisitos mínimos para a produção, incluindo testes laboratoriais

► Novas regras para garantia da qualidade de medicamentos importados

RDC nº 10/2011: as importadoras podem substituir o controle de qualidade completo por outras medidas, como o monitoramento da temperatura e umidade da carga e apresentação dos certificados de boas práticas para importador e fabricante.











Serviços de embelezamento e estética

Anvisa e Visas de estados e municípios elaboram referências técnicas para orientar a inspeção sanitária em serviços de embelezamento e estética

► Parceria com INCQS para excluir animais de pesquisas

Aprovada proposta de instituir uma cooperação com o Centro Brasileiro de Validação de Métodos Alternativos (Bracvam), ligado ao Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS-Fiocruz), para exclusão de animais de pesquisa.

► Alterado o rol das drogas ilícitas

Mefedrona passa a ser tratada no país como uma droga ilícita. A droga provoca euforia e delírios, além de levar seus usuários à dependência química em curto espaço de tempo.











Inspeção das indústrias de medicamentos

RDC nº 47/2011: uniformiza as atividades de inspeção em indústrias de medicamentos, estabelecendo Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) que deverão ser utilizados pelas Visa nas ficalizações.

Norma para produtos biológicos

RDC nº 49/2011: estabelece requisitos para a realização de alterações e inclusões pós-registro dos produtos biológicos, como soros e vacinas. A norma tem impacto direto na instalação de novas empresas no mercado.

Aprovação de medicamentos para o SUS

Novas regras para os procedimentos de acompanhamento, instrução e análise dos processos de registro e pós-registro de medicamentos de interesse para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Impactos na redução dos gastos do governo com medicamentos para atender ao SUS, contribuindo para a ampliação do acesso.









► Inibidores de apetite

- Medicamentos femproporex, mazindol e anfepramona não podem mais ser comercializados no Brasil
- Definição de regras mais rígidas para o medicamento sibutramina
- Fundamentação:
- 1. Ausência de dados positivos sobre sua eficácia
- 2. Evidências científicas relacionadas aos riscos dos medicamentos
- 3. Necessidade de haver opções de tratamento disponíveis aos usuários.
- Anvisa promove ampla discussão sobre o assunto, com a realização de um painel técnico internacional, audiência pública e reuniões com diversas instituições.











► Inibidores de apetite

- O Relatório Integrado sobre Eficácia e Segurança dos Medicamentos Inibidores de Apetite: conclui que esses medicamentos apresentam riscos que superam seus benefícios
 - Anfepramona, femproporex e mazindol apresentam graves riscos cardiopulmonares e para o sistema nervoso central
 - Sibutramina apresenta eficácia comprovada na inibição de apetite, tendo seus riscos de utilização conhecidos e definidos em determinados grupos de pacientes. Perfil de segurança será reavaliado pela Anvisa após um ano de monitoramento.
- Hotsite Inibidores de Apetite: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/anorexigenos/index.html











► Talidomida

RDC nº 11/2011: aumenta o controle sobre a prescrição e o uso da talidomida no país. A resolução faz a revisão das atuais normas e traz um anexo com todas as doenças para as quais o seu uso é autorizado, como hanseníase e DST/Aids.

Blog disponibiliza informações a cidadãos e profissionais de saúde sobre as mudanças trazidas com a Resolução

http://www.talidomida-anvisa.blogspot.com

Avanços na farmacopeia

Lançada 3ª edição da Farmacopeia Homeopática Brasileira

Anvisa e a Farmacopeia Americana assinam acordo para a realização de atividades de capacitação conjunta

Projeto assinado com a agência argentina Anmat: intercâmbio de conhecimentos para a elaboração de monografias harmonizadas e o desenvolvimento de substâncias químicas de referência estratégicas

Publicação da 1ª edição do Formulário Nacional de Fitoterápicos





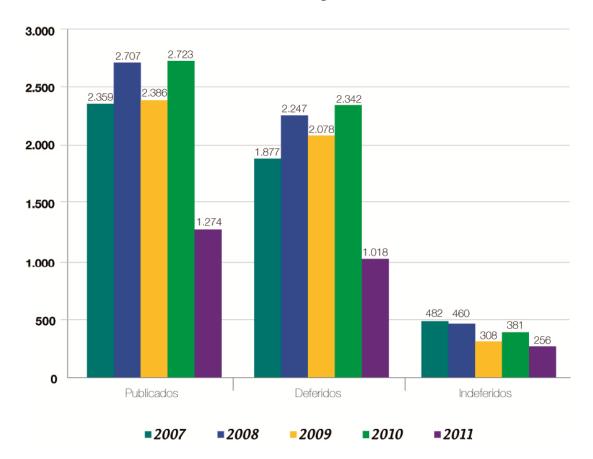






► Alimentos

Processos de alimentos analisados, segundo o resultado, de 2007 a 2011









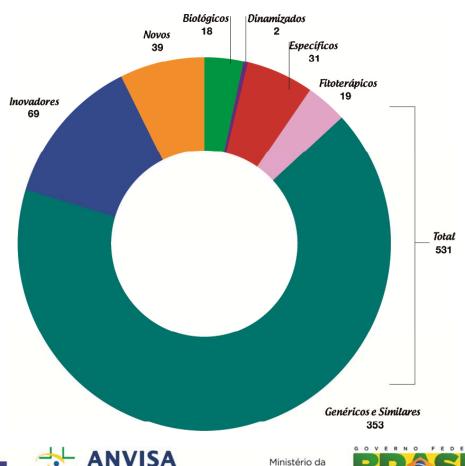






Medicamentos

Número de registros de medicamentos concedidos (deferidos e publicados) de medicamentos, em 2011, segundo o tipo







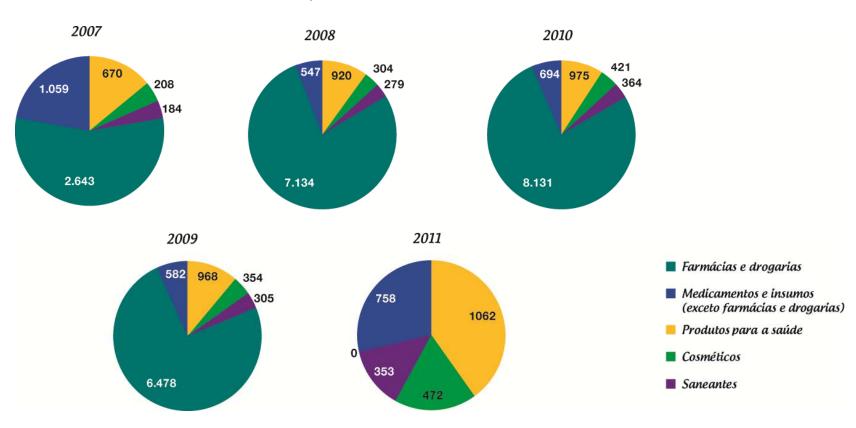






► Fiscalização e Controle

Autorizações de funcionamento (AFE) concedidas pela Anvisa em estabelecimentos de interesse para a saúde, 2007 a 2011













► Fiscalização e Controle

Ações de fiscalização e controle realizadas pela Anvisa, em 2011

Tipo de Ação	Quantidade
Medicamentos Apreendidos e Inutilizados	11
Medicamentos Interditados	19
Medicamentos Falsificados	25
Medicamentos ou Substâncias Proibidas de Manipulação	0
Medicamentos Suspensos para Comercialização	91
Medicamentos Suspensos para Importação	10
Total	156
Número de empresas que tiveram produtos suspensos	ou interditados
Cosméticos	42
Medicamentos	109
Produtos para a saúde	33
Saneantes	20
Alimentos	2
Insumos	7
Total	213

Fonte: Arwisa/Gerência-Geral de Inspeção, Monitoramento da Qualidade, Controle e Fiscalização de Insumos, Medicamentos e Produtos, Propaganda e Publicidade.



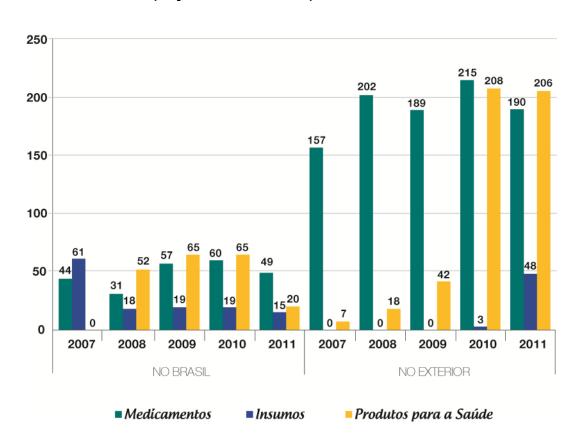






► Fiscalização e Controle

Número de inspeções realizadas pela Anvisa, de 2007 a 2011







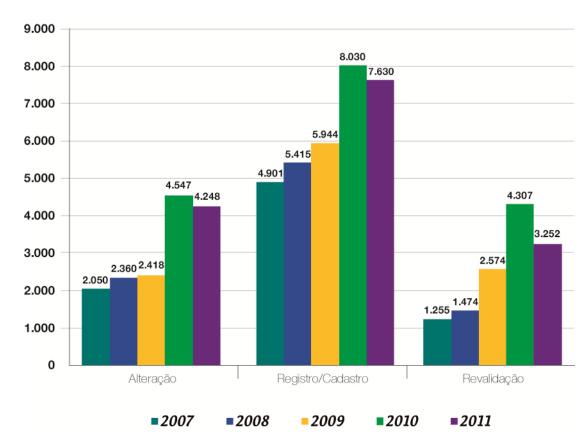






▶ Produtos para Saúde

Número de processos de produtos para a saúde analisados por tipo de análise, de 2007 a 2011







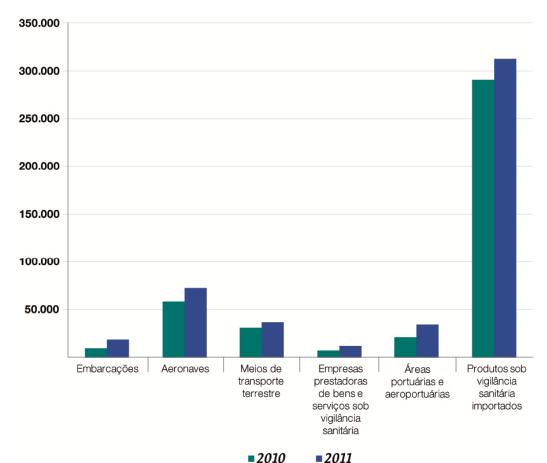






► Portos, Aeroportos e Fronteiras

Inspeção realizadas em portos, aeroportos e fronteiras, em 2010 e 2011, segundo o tipo















Medicamentos controlados

Lançado o primeiro boletim de Farmacoepidemiologia do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), com os dados sobre a venda dos medicamentos sob controle especial

▶ Reestruturação da Rede Sentinela

Observatório, no âmbito dos serviços, para o gerenciamento de riscos à saúde

Reestruturação promove mais transparência e legitimidade ao relacionamento do SNVS com as instituições da rede

Publicação do Boletim da Hemovigilância

Apresenta informações importantes para a melhoria da qualidade do sangue e à segurança do paciente.











► Ações realizadas pela ANVISA em relação ao registro e monitoramento de implantes mamários de silicone, incluindo as marcas fabricadas pelas empresas Poly Implants Protheses (França) e Rofil Medical Nederland B.V. (Holanda)

Em 29/03/2010, Agência Francesa de Saúde (AFSSAPS) suspendeu a comercialização e uso dos implantes mamários produzidos pela empresa Poly Implants Protheses (PIP), da França, a partir da confirmação de problema sanitário associado à adulteração na composição do gel de preenchimento.

Com a notificação dos achados pela autoridade francesa, e a contextualização dos mesmos no âmbito de um procedimento fraudulento, a Anvisa implementou medidas específicas e adicionais no sentido de, primeiro, promover **imediata** suspensão de qualquer comercialização desses produtos em território nacional e promover orientações e esclarecimentos aos usuários, e, segundo, ampliar os pontos de controle desse produto, sempre com o foco na segurança e gestão da qualidade e do risco.











► Ações da Anvisa quanto aos implantes mamários de silicone

A ANVISA também está atuando para a determinação e aplicação das penalidades decorrentes das infrações sanitárias verificadas no caso. Além disso, um conjunto de medidas foi adotado no sentido de esclarecer o real risco que pode ser atribuído ao uso desse produto.

Em janeiro/2012, o Ministério da Saúde publicou as diretrizes técnicas que orientam o atendimento integral a pacientes com ou sem sintomas de problemas decorrentes do uso de implantes mamários das marcas PIP e Rofil.

Em fevereiro/2012 foram iniciados os ensaios laboratoriais para caracterização de material e resistência dos implantes mamários (ação ora em curso), bem como as inspeções nos fabricantes de implantes mamários nacionais e internacionais.













► Diferenças de preço entre produtos de uso cardiovascular

Anvisa realiza estudo de preços entre 145 produtos de uso cardiovascular, como marcapassos

Os dados permitem a identificação de distorções no mercado: a variação de preços mostra-se superior a 1000%

► Publicação auxilia órgãos públicos na compra de medicamentos com desconto

Anvisa começa a publicar lista com os preços máximos dos medicamentos que podem ser vendidos para órgãos públicos.





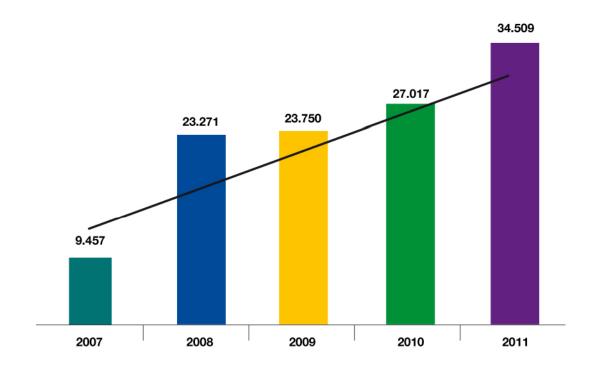






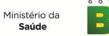
▶ Vigilância Pós-Uso

Número do notificações registradas de eventos adversos, queixas técnicas e intoxicações relacionadas a produtos sujeitos a Vigilância Sanitária, de 2007 a 2011













▶ Vigilância Pós-Uso

Ações de fiscalização de propaganda de produtos de interesse para a saúde, em 2011







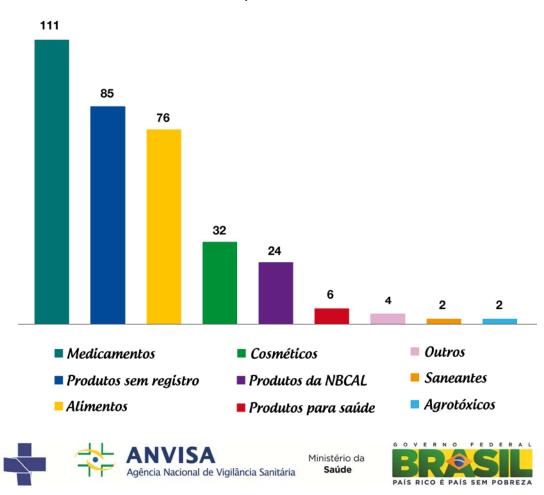






▶ Vigilância Pós-Uso

Porcentual de autos de infração de propaganda, em 2011, segundo o tipo de produto de interesse para a asaúde





Descentralização das Ações de Visa

Instituição do Comitê de Descentralização Principais ações:

- Proposta de descentralização da Autorização de Funcionamento de farmácias e drogarias para estados, municípios e do DF, aprovado pela Diretoria Colegiada;
- Padronização do processo de inspeção sanitária em indústrias de medicamentos pactuado com as Visas;

A implementação desse processo de descentralização permitirá maior efetividade no gerenciamento do risco sanitário, compatibilizará a demanda e a oferta (reordenando a programação de inspeção para estes estabelecimentos) e proporcionará aos entes do SNVS um maior aporte de recursos para que se consolidem as ações e serviços de vigilância sanitária.





- ✓ A Anvisa fez repasses do componente de Vigilância Sanitária do Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde cerca de R\$ 85 milhões para as 27 unidades federadas e R\$ 126,6 milhões para todos os municípios.
- ✓ Destinou, também, incentivos na ordem de R\$ 15,7 milhões para unidades federativas que estão se preparando para receber eventos de massa, assim como R\$ 18 milhões para a organização dos laboratórios oficiais













- Realização do Curso de Ações Básicas de Vigilância Sanitária, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, por meio do Canal Minas Saúde, capacitou mais de três mil profissionais de saúde da atenção primária e da vigilância sanitária.
- Lançamento do Curso de Especialização em Gestão da Vigilância Sanitária em parceria da Anvisa com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês, com apoio do Conass, do Conasems e colaboradores do SNVS.
- Treinamento dos 27 Laboratórios Centrais, além da distribuição de vagas para capacitar as 27 Visas Estaduais, Municipais e do DF na norma NBR ISSO/IEC 17.025/2005.











Qualificação dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública

A Agência definiu seis laboratórios para atuarem como pilotos na obtenção de acreditação de ensaios pelo Inmetro, com vistas à promoção da Política Nacional de Gestão da Qualidade nos Laboratórios do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

Também houve a capacitação de técnicos da Anvisa no Curso de Avaliadores de Laboratórios do Inmetro.

Essas ações objetivam ampliar o reconhecimento dos serviços de inspeção dos Lacens e possibilitar que, por exemplo, medicamentos, produtos médicos, alimentos, água para hemodiálise e cosméticos brasileiros passem a atender cada vez mais a requisitos técnicos, diminuindo o risco ao usuário.













Objetivo: promover informações sobre os cuidados que a população deve observar no consumo de produtos que apresentam risco sanitário.

Encerrou o ano de 2011 com 237 professores capacitados, ampliando seu alcance em mais 125 escolas.

No período entre 2006 a 2011, o Projeto Educanvisa foi implantado em 246 localidades e promoveu a capacitação de 2.538 professores. No balanço geral, o projeto foi desenvolvido em 855 escolas, atingindo diretamente 85.520 alunos.

Ao mesmo tempo, o Educanvisa capacitou 331 profissionais da Vigilância Sanitária e 181 profissionais das Secretarias de Educação do país.







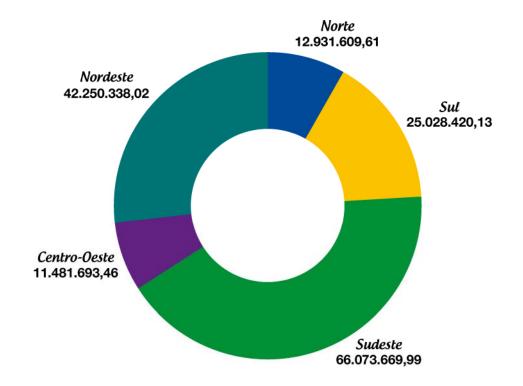






Descentralização de recursos

Total de recursos financeiros repassados a estados, municípios e DF, em 2011, segundo regiões do país







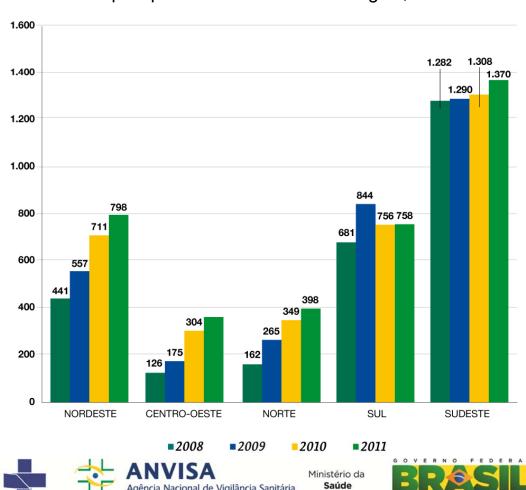


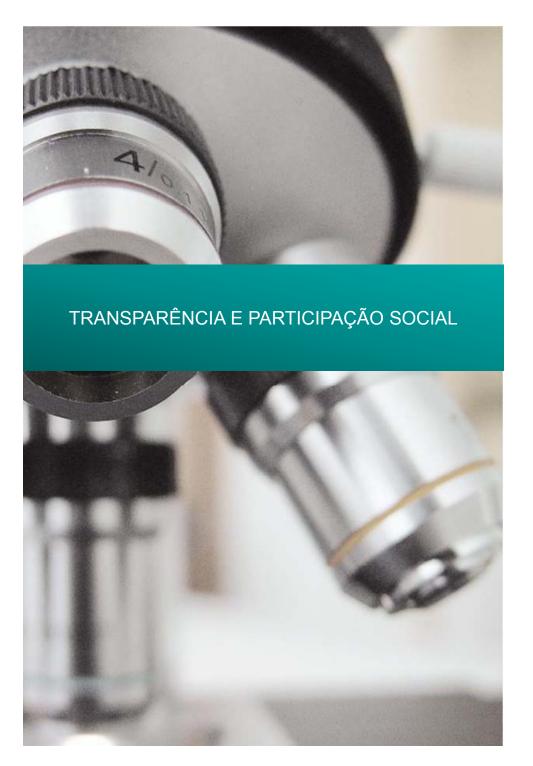




Descentralização de recursos

Total de municípios pactuados no Piso Estratégico, de 2008 a 2011





- Consultas e Audiências Públicas
- ► Reuniões públicas da Diretoria Colegiada
- ► Agenda Regulatória

► Audiências Públicas no Congresso Nacional

A Anvisa já participou de mais de 100 audiências no Congresso Nacional para debater temas como preço de medicamentos, controle de agrotóxicos e pirataria. Anualmente, a Agência apresenta ao Parlamento, por iniciativa própria, o seu Relatório Anual de Atividades.

► Câmaras Setoriais

Espaços de diálogo com a sociedade que reúnem órgãos públicos, sociedade civil, setor produtivo e entidades de defesa do consumidor.

► Conselho Consultivo

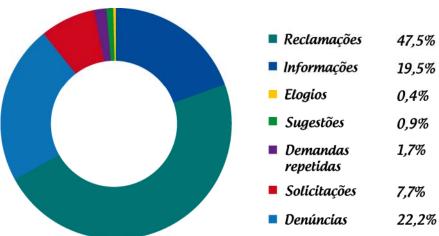
Instância colegiada, de caráter consultivo, composta por 13 instituições que representam o governo (três esferas de gestão do SUS) e a sociedade civil (setor produtivo, usuários do SUS, comunidade científica e entidades de defesa do consumidor).



▶ Ouvidoria

Quase metade das denúncias e reclamações recebidas em 2011 (47%) trata de irregularidades de produtos e serviços sujeitos à atuação da Vigilância Sanitária - em sua maioria resolvidos pelas vigilâncias sanitárias municipais.

Demandas encaminhadas à Ouvidoria, por natureza





▶ Diretrizes

- ✓ Fortalecimento da capacidade institucional para gestão em regulação;
- ✓ Melhoria da coordenação, da qualidade e da efetividade da regulamentação;
- ✓ Fortalecimento da transparência e do controle social no processo de regulamentação.

▶ Objetivo geral

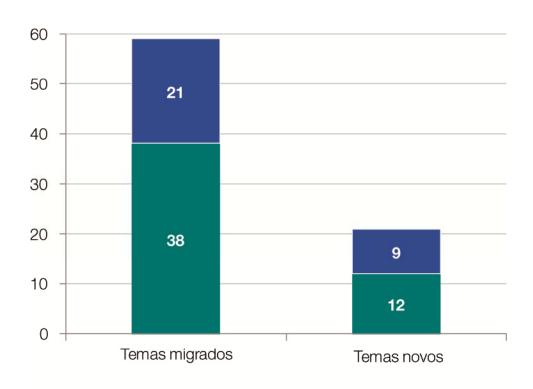
Modernizar e qualificar a gestão da produção normativa da Anvisa para fortalecer a legitimidade da ação de regulação sanitária na perspectiva do conhecimento, da transparência, da cooperação, da responsabilização, da participação, da agilização, da efetividade, da descentralização e da excelência da atuação institucional.

► Estratégias

- √ Guia de Boas Práticas Regulatórias
- ✓ Agenda Regulatória
- ✓ Análise de Impacto Regulatório (AIR)
- ✓ Revisão e consolidação da Legislação Sanitária
- ✓ Formação e qualificação para a atuação regulatória
- ✓ Fortalecimento da participação social nos processos regulatórios



► Agenda regulatória 2012/2013 – 80 temas



■ Nova norma ■ Norma de revisão









ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL



► Ações Estratégicas

✓ Pré-qualificação de medicamentos e de vacinas pela OPAS / OMS;

✓ Assinados instrumentos de trabalho e desenvolvidas atividades com EUA, Canadá, Portugal, Argentina, Colômbia e Cuba;

✓ Acordos de confidencialidade com Chile, Cuba, Colômbia, China, França e Suécia;

✓ Atuação em foros internacionais:

- Cúpula dos Dirigentes das Agências Reguladoras de Medicamentos;
- Encontro dos Representantes dos Centros Nacionais do Programa Monitoramento de Medicamentos da OMS;
- Reunião International Regulatory Cooperation of Herbal Medicines (IRCH);
- International Medical Device Regulators Forum (IMDRF);
- Isags/Unasul;
- Mercosul;
- Organização Mundial do Comércio (OMC);
- Rede Pan-americana de Harmonização Farmacêutica (cuja IV Conferência foi organizada e sediada pela Anvisa, em 2011).



RECURSOS HUMANOS



A Política de Capacitação dos Servidores da Anvisa tem como finalidade a melhoria da eficácia, da transparência, do controle social e da qualidade dos serviços prestados à população, bem como o desenvolvimento permanente de seus servidores.

R\$ 1,5 milhão de investimento médio anual em capacitação dos servidores, incluindo cursos de curta, média e longa duração.

Do total de servidores ocupantes de cargos de Nível Superior do Quadro Efetivo, **94,51% possuem pósgraduação**

Quantitativo			
Quadro efetivo			
554			
173			
31			
758			



RECURSOS HUMANOS

► Evolução da Força de Trabalho

Em 2005 começaram a ser realizados concursos públicos para ingresso nas carreiras da Agência.

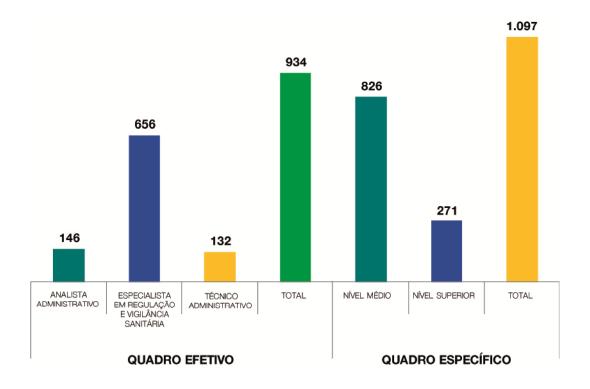
Em 2003, apenas 39,52 % da força de trabalho era composta por servidores da própria Anvisa

Atualmente a força de trabalho é composta por 2356 profissionais, sendo 2015 (85,52%) servidores públicos dos quadros próprios da Anvisa.

Cerca de 75% dos cargos comissionados são ocupados por servidores da própria Anvisa.

Cerca de 90% dos cargos comissionados são ocupados por servidores públicos (da Anvisa e de outros órgãos).

Composição do quadro de pessoal da Anvisa







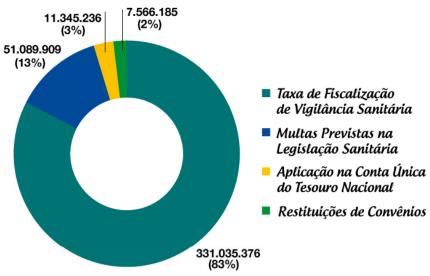






Gestão Orçamentária

Arrecadação de recursos financeiros segundo item de receita, em 2011







Gestão orçamentária

Execução orçamentária da Anvisa, segundo a fonte de financiamento, em 2011

Fonte de financiamento	Dotação autorizada (R\$)	Despesa realizada (R\$)	Percentual de execução
Recursos ordinários	13.650.000,00	13.246.208,87	97%
Recursos não financeiros diretamente arrecadados	143.180,00	0,00	0%
Contribuição social sem o lucro das pessoas jurídicas	299.977.796,00	286.066.004,37	95%
Taxas pelo exercício do poder de polícia	360.051.081,00	339.132.369,36	94%
Recursos financeiros diretamente arrecadados	6.603.084,00	3.500.000,00	53%
TOTAL	680.425.141,00	641.944.582,60	94%

Fonte: Siafi, mês de referência: dezembro de 2011.









▶ Objetivo

Alcançar a Gestão Estratégica de Excelência na ANVISA tendo como base os princípios da gestão pública contemporânea, da produtividade, qualidade e efetividade de suas ações, visando o cumprimento de sua missão institucional e a busca contínua da excelência e da inovação em seu futuro desejado.

► Oficina de auto-avaliação corporativa

- ✓ Participação de todos os gestores da Anvisa e das entidades representativas dos servidores.
- ✓ Metas priorizadas:
 - Inserir em todas as normas publicadas os indicadores de monitoramento e implantação e avaliação de impacto;
 - Construir um Programa de Monitoramento e Avaliação de ações e serviços prestados pela Anvisa;
 - Criar, estruturar e implementar um programa que contemple ações voltadas para a responsabilidade social e o compromisso ético em todos os níveis;
 - Elaborar o Projeto de Gestão de Pessoas por Competências da Anvisa até abril de 2012.



MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

► Avaliação de Desempenho Institucional

✓ Segundo trimestre do ciclo 2011/2012 (1º/10 a 31/12/2011) – oito metas propostas, com 60,75% de alcance, sendo o objetivo do período o cumprimento de 50% da meta global.

► Reestruturação organizacional

✓ Nova estrutura contempla a divisão das Diretorias por macroprocessos: Gestão Institucional; Regulação Sanitária; Coordenação e Articulação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária; Autorização e Registro Sanitário; e Controle e Monitoramento Sanitário.

✓ Portaria nº 422, de 16/03/12, publicada no DOU de 19/03/12.











REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL

► Bases da nova estrutura organizacional da Agência

Nova estrutura orientada pelos Macroprocessos

- Foco de atuação das Diretorias:
 - Coordenação dos macroprocessos definidos durante o planejamento estratégico desenvolvido há 2 anos
- Denominação das Diretorias:
 - Adequação da nomenclatura dos macroprocessos para garantir clara percepção, interna e externa, das ações desempenhadas pela Agência

Redimensionamentos necessários

- Alteração do regimento interno
- Novo papel dos Diretores
- Relação entre áreas internas
- Relação das unidades organizacionais com cada Diretoria e com a Diretoria Colegiada
- Novos procedimentos para nomeação aos cargos da Agência











REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL

Significativo marco de decisão estratégica na gestão da Anvisa

Rompimento da fragmentação interna existente

Mudanças de cultura, de processos de trabalho e de organização do processo decisório.

Consenso entre os Diretores para a mudança.

Empenho dos Diretores para uma atuação voltada para os processos de trabalho relacionados à MISSÃO da Anvisa.





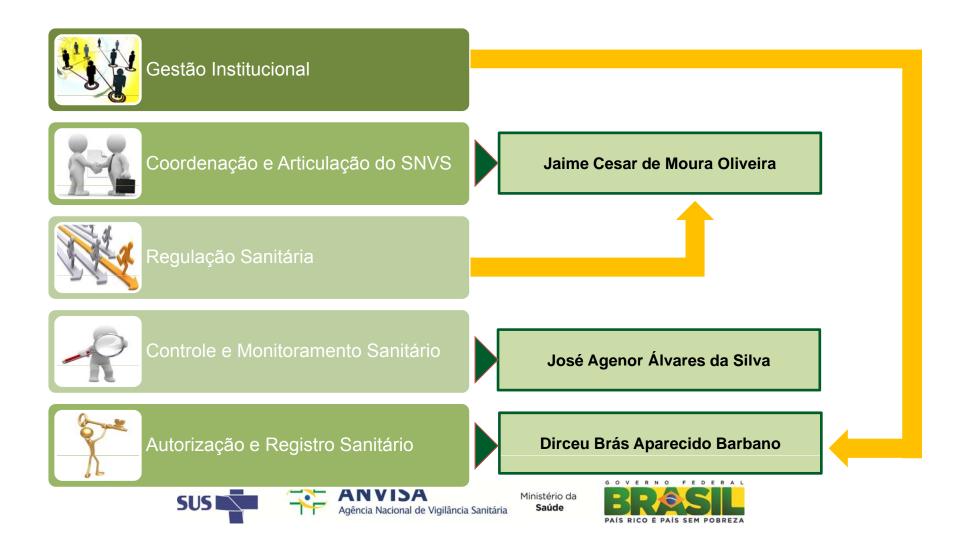






NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

► Portarias nº422 e 424 de 16/03/2012





PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

▶ Desdobramento das iniciativas e indicadores estratégicos

- √ Fase atual do Planejamento Estratégico.
- ✓ Definição das ações, indicadores e metas por meio da elaboração de planos, seguindo a orientação das 12 iniciativas estratégicas.
- ✓ Exemplos de iniciativas estratégicas: fortalecimento do SNVS, ações de pré e pós-mercado para ampliação de acesso a produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária, implantação de sistema de gestão de risco sanitário.











OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Exemplo de construção de objetivos da Anvisa fundamentada nos objetivos do MS

Objetivos do Ministério da Saúde

Objetivo 1 do MS: Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada

Objetivo 2 do MS: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

Objetivo 16 do MS: Contribuir para erradicar a extrema pobreza no país

Objetivos da Anvisa

Aumentar a capacidade e a eficiência operacional do SNVS para atender as demandas de ações de VISA

Coordenar o SNVS por meio de um Modelo de Gestão legitimado pelos entes participantes

Contribuir para a ampliação do acesso da população a produtos e serviços sujeitos ao regime de VISA

Ampliar e aperfeiçoar os mecanismos de participação social no processo regulatório

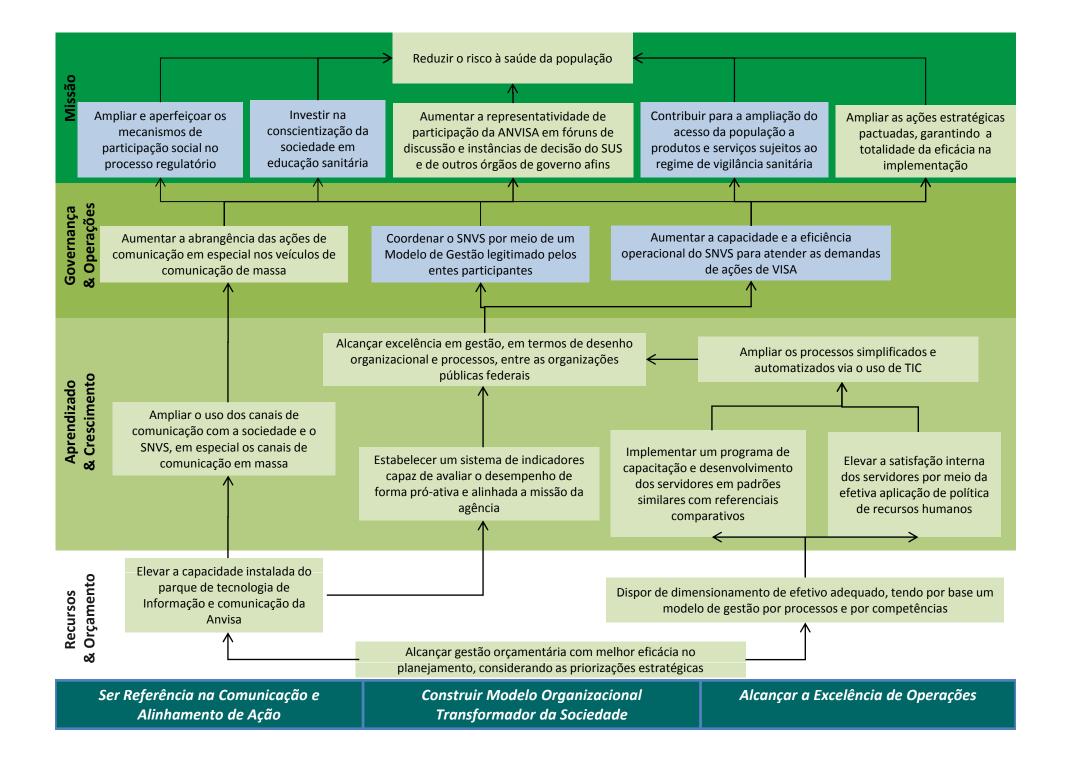
Investir na conscientização da sociedade em educação sanitária













PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

► Painel de Iniciativas

112 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DE RISCO SANITÁRIO

I11 - PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

I10 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO SEGURO A PRODUTOS E SERVIÇOS SUJEITOS À VISA, POR MEIO DA INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE PRÉ E PÓS USO

19 - PROGRAMA DE MELHORIA DA REGULAMENTAÇÃO I8 –
FORTALECIMENTO
DA REDE
NACIONAL DE
LABORATÓRIOS DE
VIGILÂNCIA
SANITÁRIA

I7 - FORTALECI-MENTO INTERNACIONAL DA IMAGEM INSTITUCIONAL DA ANVISA

I6 – FORTALE-CIMENTO DO SNVS

I5 - COMUNICAÇÃO PARA MODELO ORGANIZACIONAL TRANSFORMADOR DA SOCIEDADE

I4 - GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO I3 - PROGRAMA DE ATENÇÃO PERMANENTE DA SATISFAÇÃO DAS PESSOAS DA INSTITUIÇÃO

I2 - IMPLEMENTAÇÃO DE MODELO DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

I1 - EXCELÊNCIA EM GESTÃO E OPERAÇÕES



GANHOS RELEVANTES

- O número de publicações na área de registro de medicamentos foi 62,57% maior em 2011 em comparação a 2010, sendo que no caso de medicamentos genéricos houve aumento de 57%.
- O tempo médio de análise de registro de produtos saneantes foi reduzido em 40% e a notificação eletrônica permite a autorização em 48 horas.
- O estoque de processos da área de dispositivos médicos era de aproximadamente 13.000 em julho de 2009 e hoje não passa de 4.000.
- A Anvisa recebeu 30 Certificações de Nível de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
- Recebeu 20 organizações para benchmark do Programa de Modernização.
- Dispõe de um escritório de processo que apoia a tomada de decisão, orienta o desenho de processos em função das necessidades da sociedade.
- Tem um instrumento no qual estão expressos seus compromissos e padrão de qualidade de atendimento ao cidadão e sociedade - Carta de Serviços ao Cidadão da Anvisa.
- Instituiu a prática de avaliação sistemática de pesquisa de satisfação e imagem.
- Dispõe de uma rede de multiplicadores internos com competência instalada nos temas de gestão.









Sítio eletrônico

http://www.anvisa.gov.br

Central de Atendimento

0800 642 9782.

Ligação gratuita de qualquer estado do Brasil.

O horário de funcionamento é das 7h30 às 19h30, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.

Fale Conosco

http://www.anvisa.gov.br/institucional/faleconosco/FaleConosco.asp

Correio Eletrônico

gadip.assessoria@anvisa.gov.br

Atendimento Eletrônico

http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/ouvidoria Twitter: @anvisa_oficial







